

PLANO MUNICIPAL DE VACINAÇÃO CONTRA COVID-19



TRÊS FORQUILHAS
RS



INTRODUÇÃO

A Covid-19 é uma doença causada pelo Coronavírus, denominado SARS-CoV-2, que apresenta um espectro clínico de infecções assintomáticas a quadros graves, que podem necessitar de internações e cuidados intensivos. Os sintomas dessa doença podem variar de sinais gripais leves, apresentando tosse, coriza, dor na garganta, dificuldade para respirar, distúrbios de olfato e paladar, distúrbios gastro-intestinais, cansaço e diminuição do apetite até uma Síndrome Gripal, que consiste em um quadro respiratório agudo, caracterizado por, pelo menos, dois dos seguintes sintomas: sensação febril ou febre associada à dor de garganta, dor de cabeça, tosse e coriza. Em alguns casos, ela pode também evoluir para uma pneumonia severa, caracterizando também quadros de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).

A alta transmissibilidade do SARS-CoV-2, associado ao grande potencial de adoecimento e vidas perdidas, configura a imunização como principal estratégia de proteção coletiva e de médio prazo, capaz de dirimir a gravidade da transmissão e, com isso, permitir o retorno do funcionamento social.

A vacinação é uma das medidas mais bem sucedidas, na história da saúde pública, no que se refere ao controle de doenças. A estratégia de vacinação contra a COVID-19, diante deste cenário de emergência, portanto, precisa ser sistematicamente organizada, em consonância com o Plano Nacional.



OBJETIVO GERAL

Estabelecer o planejamento e a execução do Plano Municipal de Vacinação contra o Covid- 19 no município de Três Forquilhas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Apresentar a população-alvo e grupos prioritários para vacinação;
- Apresentar o planejamento e programação oportunos à operacionalização da campanha;
- Comunicar para a sociedade de forma ágil, clara e transparente as ações organizadas e esclarecer dúvidas referentes ao processo de vacinação no município.



GRUPOS PRIORITÁRIOS

A campanha de imunização contra Covid-19 passa a ser desenvolvida em grupos prioritários elencados pelo Plano Nacional de Imunização – PNI, e Plano Estadual de Imunizações. Conforme Plano Nacional de Operacionalização, foram definidos os grupos alvos da Campanha contra Covid-19 no município de Três Forquilhas:

	GRUPOS PRIORITÁRIOS
01	Pessoas com 60 anos ou mais institucionalizadas;
02	Povos indígenas;
03	Trabalhadores da saúde;
04	Pessoas de 90 anos ou mais;
05	Pessoas de 85 à 89 anos;
06	Pessoas de 80 à 84 anos;
07	Pessoas de 75 à 79 anos;
08	Povos tradicionais quilombolas;
09	Pessoas de 70 à 74 anos;
10	Pessoas de 65 à 69 anos;
11	Pessoas de 60 à 64 anos;
12	Pessoas com 18 à 59 anos com comorbidades, conforme anexo 1;
13	Pessoas com deficiência permanente;
14	Trabalhadores da educação do ensino básico;
15	Forças de segurança e salvamento;
16	Trabalhadores de transporte coletivo rodoviário de passageiros;
17	Caminhoneiros;
18	Pessoas de 55 à 59 anos sem comorbidades;
19	Pessoas de 50 à 54 anos sem comorbidades;
20	Pessoas de 45 à 49 anos sem comorbidades;
21	Pessoas de 40 à 44 anos sem comorbidades;
22	Pessoas de 35 à 39 anos sem comorbidades;
23	Segue sucessivamente até os 18 anos, conforme nota técnica.



ANEXOS

Anexo 1 - Descrição das comorbidades incluídas como prioritárias para vacinação de acordo com o Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a covid-19.

GRUPO DE COMORBIDADES	DESCRIÇÃO
Diabetes mellitus	Qualquer indivíduo com diabetes
Pneumopatias crônicas graves	Indivíduos com pneumopatias graves incluindo doença pulmonar obstrutiva crônica, fibrose cística, fibroses pulmonares, pneumoconioses, displasia broncopulmonar e asma grave (uso recorrente de corticoides sistêmicos, internação prévia por crise asmática).
Hipertensão Arterial Resistente (HAR)	HAR= Quando a pressão arterial (PA) permanece acima das metas recomendadas com o uso de três ou mais anti-hipertensivos de diferentes classes, em doses máximas preconizadas e toleradas, administradas com frequência, dosagem apropriada e comprovada adesão ou PA controlada em uso de quatro ou mais fármacos anti-hipertensivos.
Hipertensão arterial estágio 3	PA sistólica ≥ 180 mmHg e/ou diastólica ≥ 110 mmHg independente da presença de lesão em órgão-alvo (LOA) ou comorbidade.
Hipertensão arterial estágios 1 e 2 com lesão em órgão-alvo e/ou comorbidade	PA sistólica entre 140 e 179 mmHg e/ou diastólica entre 90 e 109mmHg na presença de lesão em órgão-alvo e/ou comorbidade.
Doenças Cardiovasculares	



Insuficiência cardíaca (IC)	IC com fração de ejeção reduzida, intermediária ou preservada; em estágios B, C ou D, independente de classe funcional da New York Heart Association.
Cor-pulmonale e Hipertensão pulmonar	Cor-pulmonale crônico, hipertensão pulmonar primária ou secundária.
Cardiopatias hipertensivas	Cardiopatias hipertensivas (hipertrofia ventricular esquerda ou dilatação, sobrecarga atrial e ventricular, disfunção diastólica e/ou sistólica, lesões em outros órgãos-alvo).
Síndromes coronarianas	Síndromes coronarianas crônicas (Angina Pectoris estável, cardiopatia isquêmica, pós Infarto Agudo do Miocárdio, outras).
Valvopatias	Lesões valvares com repercussão hemodinâmica ou sintomática ou com comprometimento miocárdico (estenose ou insuficiência aórtica; estenose ou insuficiência mitral; estenose ou insuficiência pulmonar; estenose ou insuficiência tricúspide, e outras).
Miocardiopatias e Pericardiopatias	Miocardiopatias de quaisquer etiologias ou fenótipos; pericardite crônica; cardiopatia reumática.
Doenças da Aorta, dos Grandes Vasos e Fístulas arteriovenosas	Aneurismas, dissecções, hematomas da aorta e demais grandes vasos.
Cardiopatias congênitas no adulto	Cardiopatias congênitas com repercussão hemodinâmica, crises hipoxêmicas; insuficiência cardíaca; arritmias; comprometimento miocárdico.
Próteses valvares e Dispositivos cardíacos implantados	Portadores de próteses valvares biológicas ou mecânicas; e dispositivos cardíacos implantados (marca-passos, cardio



	desfibriladores, ressincronizadores, assistência circulatória de média e longa permanência.
Doença cerebrovascular	Acidente vascular cerebral isquêmico ou hemorrágico; ataque isquêmico transitório; demência vascular.
Doença renal crônica	Doença renal crônica estágio 3 ou mais (taxa de filtração glomerular < 60 ml/min/1,73 m ²) e/ou síndrome nefrótica.
Imunossuprimidos	Indivíduos transplantados de órgão sólido ou medula óssea; pessoas vivendo com HIV e CD4 10 mg/dia ou recebendo pulsoterapia com corticoidee/ou ciclofosfamida; demais indivíduos em uso de imunossupressores ou com imunodeficiências primárias; pacientes oncológicos que realizaram tratamento quimioterápico ou radioterápico nos últimos 6 meses; neoplasias hematológicas.
Anemia falciforme	Anemia falciforme.
Obesidade mórbida	Índice de massa corpórea (IMC) ≥ 40.
Síndrome de down	Trissomia do cromossomo 21.
Cirrose hepática	Cirrose hepática Child-Pugh A, B ou C.

É de responsabilidade das equipes vacinadoras verificarem os documentos comprobatórios da população alvo, no momento da chegada do usuário no serviço de saúde.

As atualizações de grupos prioritários, idades e demais contemplados, seguirá as Resoluções CIB/RS 2021 que pactua sobre processo de vacinação nos municípios do Estado do Rio Grande do Sul e pode ser consultado em < <https://saude.rs.gov.br/cib2021>>.



APRESENTAÇÃO E PLANEJAMENTO DA CAMPANHA

As estratégias de comunicação deverão estar direcionadas para os seguintes aspectos:

- Apresentar à sociedade a organização da campanha de imunização contra a COVID-19, discorrendo sobre as prioridades, de forma a organizar a população na busca pela vacina.
- Divulgar amplamente as Unidades de Saúde referência e demais pontos para a vacinação contra a COVID-19, bem como as etapas da campanha, evitando deslocamentos desnecessários.
- Orientar quanto aos documentos necessários para a realização da imunização.
- Sensibilizar a população em relação às outras vacinas disponíveis na rede de saúde pelo Programa Nacional de Imunizações, informando os locais para administração das mesmas, contribuindo para continuidade dos esquemas vacinais mesmo diante da campanha de imunização.
- Contribuir para o engajamento e apoio da população e demais colaboradores no alcance da cobertura vacinal desejada, priorizando as populações-alvo e os grupos prioritários.
- Sanar dúvidas acerca da vacina, quanto à forma de aplicação, intervalo entre doses e segurança da vacina.
- Reforçar as orientações de prevenção contra a COVID-19, como uso obrigatório de máscaras, higiene das mãos e distanciamento entre as pessoas, principalmente nos locais de vacinação.
- Foi realizado agendamento por via telefônica do grupo 1 até o grupo 22, onde as pessoas ligavam para a unidade de saúde ou as agentes comunitárias de saúde passavam a lista com os nomes das pessoas correspondente ao grupo na qual pertenciam.

COMUNICAÇÃO SOBRE A CAMPANHA

A vacina contra a COVID-19, embora muito esperada e necessária, tem sido alvo de debates no território nacional, que podem gerar insegurança e dúvida na população. Portanto,



a população deve estar informada e sentir-se segura quanto à função, eficácia e segurança da vacina, bem como quanto aos grupos prioritários em cada fase da campanha e o local de vacinação. Essas informações devem ser abordadas no contato direto entre os profissionais e usuários durante os atendimentos, visitas domiciliares, acessos à Unidade de Saúde, mas também através de estratégias ampliadas, que utilizem recursos de mídias (rádio e jornal) e redes sociais.

A população deve poder sanar dúvidas em relação à vacina e à COVID-19 junto a sua equipe de saúde, mesmo que não esteja nos grupos prioritários no momento, pois um cidadão bem informado pode ser multiplicador de informação confiável em sua comunidade e um mobilizador.

Abaixo segue doses e grupos prioritários já vacinados em nosso município:

Grupo Prioritário	População	1º dose	2º dose	Dose única
Pessoas com 60 anos ou mais	657	657	637	0
Pessoas de 25 a 59 anos	700	700	30	76
Pessoas com comorbidades	201	201	132	0
Deficientes e acamados	37	32	18	2
CNH profissional (acima da categoria c)	133	132	6	1
Comunidade quilombola	49	45	43	0
Gestantes e puérperas	30	28	13	0
Profissionais da saúde e cuidadores	122	122	113	0
Trabalhadores da educação	80	78	2	0
Forças de segurança	4	4	4	0

Atualizado em 12/08/2021.